

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
CONACI 2016 - 2018**



**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**  
**CONACI 2016 – 2018**

JUNHO/2016



## DIRETORIA

**ROBERTO PAULO AMORAS**  
Presidente  
Auditor Geral do Estado do Pará

**ANTONIO CÉSAR LINS CAVALCANTI**  
1º Vice-Presidente  
Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro

**ÁLVARO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN**  
2º Vice-Presidente  
Controlador Auditor Geral do Estado do Rio Grande do Sul

---

## JUNTA FISCAL

**GILBERTO BUJAK**  
Presidente  
Controlador Geral do Município de Porto Alegre

**FRANCISCO EDUARDO DE HOLANDA BESSA**  
Membro  
Secretário Federal de Controle Interno

**MARIA RITA GÓES GARRIDO**  
Membro  
Controladora Geral do Município de Salvador

**TATIANA SILVA DA CUNHA**  
Membro  
Auditora Geral do Município do Mato Grosso do Sul

**VICENTE FERRER AUGUSTO GONÇALVES**  
Membro  
Controlador Geral do Município de Fortaleza

---

## SECRETARIA EXECUTIVA

**VICTOR CORRÊA GENÚ**  
Secretário Executivo  
Chefe de Gabinete da Auditoria Geral do Estado do Pará.

---

## GRUPO DE TRABALHO-DEFINIDOR DA METODOLOGIA

**CRISTIANE LAURA DE SOUZA**  
Coordenadora do GT  
Secretária Adjunta de Corregedoria do Estado de Mato Grosso

**LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA**  
Membro  
Auditor Geral do Estado da Bahia

**ANTÔNIO MARCONI LEMOS DA SILVA – CE**  
Membro  
Secretário Adjunto da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará

---

## FACILITADOR E SISTEMATIZADOR DO PLANO

**JURACY ALVES DE OLIVEIRA**  
Gestor Governamental do Estado de Mato Grosso



## APRESENTAÇÃO

A Sociedade brasileira, diante - e se apropriando - da aceleração do desenvolvimento tecnológico e agilidade das comunicações do mundo moderno, principalmente por meio das mídias digitais, têm exercido uma forte, gradativa e crescente fiscalização sobre a Administração Pública, no que tange ao exercício da aplicação dos recursos públicos em atendimento às suas demandas.

Há exigências de serviços públicos com melhores qualidades, que sejam consequência de uma Gestão Governamental com mais efetividade, responsabilidade e ética, voltada para os resultados.

No processo contínuo e dinâmico de aperfeiçoamento da Gestão Pública, faz-se imprescindível destacar o papel do Controle Interno - entendido conceitualmente por suas macros funções de Auditoria Governamental, Controladoria, Ouvidoria e Corregedoria -, bem estruturado, equipado, qualificado com capital intelectual e Instituições sólidas e de excelência, contribuindo e atuando sistemicamente para impactar positivamente a gestão pública, melhorando-a para o alcance dos seus objetivos; assegurando a eficácia, eficiência e economicidade na aplicação dos recursos públicos; propiciando informações gerenciais para correta tomada de decisões estratégicas pelos Gestores; garantindo o cumprimento de normas legais, técnicas e administrativas; preservando a integridade patrimonial do erário; evitando desperdícios e perdas; identificando equívocos, fraudes, desvios e os agentes que deram causa; prevenindo e combatendo a corrupção, assim como promovendo a transparência.

O **CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO – CONACI**, Instituição de caráter nacional, sem fins lucrativos, constituída pelos Órgãos de Controle Interno dos Estados, Distrito Federal, Municípios-Sede das Capitais e da União, tem como finalidade institucional fortalecer os Controles Internos no Brasil, por meio da representação, integração e assessoramento, intercâmbio de informações e de experiências, possibilitando ações conjuntas em favor da melhoria da Gestão Pública, da transparência dos atos, da prevenção e do combate à corrupção, em benefício do Estado e da Sociedade brasileira.

Com o objetivo de alinhar a sua organização, a condução dos seus líderes, assim como o controle das suas ações, projetos, atividades e programas, constituindo-se de instrumento de primordial importância para definir a direção mais adequada para o cumprimento e em consonância com sua missão institucional, o **CONACI** elaborou e ora apresenta o seu **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PERÍODO 2016 - 2018**, legitimado pelo processo de construção coletiva, marcada por ampla discussão e obtenção de consenso entre seus Filiados.

**ROBERTO PAULO AMORAS**  
Presidente do CONACI  
Auditor Geral do Estado do Pará



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>85</b>
<b>ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO .....</b>	<b>92</b>
<b>ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO .....</b>	<b>93</b>
<b>IDENTIDADE ORGANIZACIONAL .....</b>	<b>94</b>
<b>MAPA ESTRATÉGICO DO CONACI .....</b>	<b>95</b>
<b>PLANO OPERACIONAL .....</b>	<b>97</b>





## INTRODUÇÃO:

Uma atuação mais eficaz do Controle Interno da Gestão Pública pressupõe a existência de Instituições sólidas e preparadas, que possam agir com competência, transparência e parceria para o cumprimento dessa missão. As funções de Auditoria, Controladoria, Ouvidoria, Correição, Prevenção e Combate à Corrupção requerem estruturas fortes e adequadas, alicerçadas em princípios que sustentem o desempenho de suas atividades.

O CONACI, na busca de consolidar, modernizar e integrar os Órgãos de Controle Interno do Brasil e, principalmente, com o objetivo de estabelecer uma atuação conjunta de políticas voltadas para o aprimoramento e a modernização do Estado Brasileiro, vem desenvolvendo ações para a concretização dessas premissas.

Nesse intento, um primeiro passo para conseguirmos bons resultados é a elaboração do Plano da Organização, para que possamos delinear a trajetória da Instituição no curto, médio e longo prazo, ajustando suas premissas ao ambiente de atuação. Seguindo essa abordagem, o CONACI elaborou o planejamento estratégico do período 2016-2018, objetivando sistematizar um conjunto de ações de forma articulada e integrada, dando um direcionamento comum e estratégico a ser seguido pelos Membros do Conselho, para que possa, nesse período, dar um salto de desempenho no cumprimento de suas funções.

Para elaboração do Planejamento Estratégico do CONACI 2016-2018, foi adotada a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) e para o gerenciamento da sua execução será adotada a metodologia do PDCA (*plan, do, check, action*), composto das fases de planejamento, execução, monitoramento/avaliação e ajustes/rotina. Na sua construção foi utilizado o Plano Estratégico 2014-2015, Relatório de Gestão 2014-2015 e o Diagnóstico da Organização e do Funcionamento dos Órgãos de Controle Interno Associados ao CONACI, visando manter o desenvolvimento e continuar impactando positivamente no fortalecimento e desenvolvimento dos Órgãos de Controle Interno no Brasil.

Para construção do Plano, as atividades foram divididas em duas fases: na primeira foi desenvolvida a etapa de definição da identidade organizacional (negócio, missão, visão, valores e análise do ambiente interno e externo) e na segunda, foi definido o plano operacional. Os trabalhos, realizados no período de outubro/2015 a junho/2016, foram desenvolvidos com os Titulares dos Órgãos filiados ao Conselho, à distância, via *e-mail*, validados parcialmente na 17ª Reunião Técnica do CONACI, realizada em Terezina-PI, nos dias 19 e 20 de novembro de 2015 e aprovados na 19ª Reunião Técnica do CONACI, realizada em Porto Alegre-RS, nos dias 16 e 17 de junho de 2016, dando origem a este documento, que está estruturado em cinco partes:

- 1) Metodologia de Elaboração e Gestão do Plano Estratégico;
- 2) Análise do ambiente interno e externo do CONACI, composta de forças/fraquezas e oportunidades/ameaças, respectivamente;
- 3) Identidade organizacional, composta de negócio, missão, visão e valores;
- 4) Mapa estratégico, composto de objetivos estratégicos e estratégias;
- 5) Plano operacional, onde elenca um conjunto de ações articuladas com as estratégias e objetivos estratégicos.

## METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO:

A elaboração do Planejamento Estratégico 2016-2018 do Conselho Nacional de Controle Interno - CONACI aconteceu no período de outubro/2015 a junho/2016. Na realização desse trabalho foram observados o Plano Estratégico do CONACI 2014-2015, a legislação que estabelece as competências da Entidade, Relatório de Gestão – biênio 2014-2015 e Diagnóstico da Organização e do Funcionamento dos Órgãos de Controle Interno filiados ao CONACI , bem como foi adotado o *Balanced Scorecard* (BSC) como metodologia de construção do Plano.

O BSC é um sistema de gestão estratégica, que tem como principal objetivo o alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais da Instituição. Nesse sentido, ele alinha as unidades administrativas, as equipes em torno das metas estratégicas da Organização, esclarece e traduz a visão e as estratégias; comunica e associa objetivos e medidas estratégicas; melhora o *feedback* e o aprendizado estratégico.

O Plano Estratégico CONACI 2016-2018 foi estruturado em quatro perspectivas, sendo elas: de Resultado, Órgãos de Controle Interno, Processos Internos e Orçamento, que deram um alinhamento aos objetivos estratégicos.

O processo de sua elaboração compreendeu as seguintes etapas:

**Etapa 1-** Desenvolvimento da identidade organizacional, que consistiu na definição do Negócio, Missão, Valores, Visão de Futuro e análise do ambiente interno e externo. Para realização dessa etapa foram encaminhados aos Membros do Conselho, via *e-mail*, formulários com conceitos e exemplos das atividades para preenchimento, posterior consolidação pelo Facilitador e em seguida validação pelos Membros do Conselho;

**Etapa 2-** Definição das Diretrizes Estratégicas, constituídas dos Objetivos Estratégicos e Estratégias. Elaboradas, também, com o preenchimento de formulários, pelos Membros do Conselho, semelhante à Etapa 1;

**Etapa 3-** Definição do Plano Operacional;

**Etapa 4-** Consolidação e sistematização do Plano Estratégico CONACI 2016-2018, realizada pelo Facilitador, discussão e validação pela Diretoria do Conselho e aprovação do mesmo pelo Fórum dos Titulares dos Órgãos de Controle Interno.

A metodologia de construção do Plano foi empregada com propósito de torná-lo o mais legítimo e coerente com as necessidades da Instituição e dos Órgãos de Controle Interno, conforme figura

### Metodologia de Construção do Plano



1.

Figura 1: Metodologia de construção do plano

## PANORAMA DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO CONACI 2014:

O Conselho Nacional de Controle Interno, criado em 06 de julho de 2007, conta, no dia 16/06/2016, com 47 (quarenta e sete) Órgãos de Controle Interno<sup>1</sup>, composto por 26 Estados, Distrito Federal, União e 19 Capitais.

## DIAGNÓSTICO DA ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO ASSOCIADOS AO CONACI2:

Na pesquisa realizada em 2012/2013, com 33 Órgãos de Controle Interno, foi apurado que 90% dos respondentes pertencem ao primeiro escalão de governo e os outros 10% ao segundo escalão.

Quanto à forma de atuação, a pesquisa demonstrou que 79% dos Órgãos de Controle Interno atuam de forma Centralizada, 15% Integrada, 3% Descentralizada e 3% Compartilhada<sup>3</sup>.

Com relação à pesquisa das Auditorias regulares realizadas pelos Órgãos do Sistema de Controle Interno, a de Gestão é realizada por 94% dos Órgãos investigados, a Operacional e a Contábil são realizadas por 64% e 67% dos respondentes, respectivamente.

Foram considerados ainda a totalidade dos dados/informações estratégicas e sistematizados constante do referido Diagnóstico, podendo sua íntegra ser consultada, acessando o sítio eletrônico do CONACI: <http://conaci.org.br/>, ou por meio do link: <http://conaci.org.br/conaci-em-acao/>.

---

<sup>1</sup> Com a filiação do Município de Manaus – AM na 19ª RTC – CONACI realizada em Porto Alegre – RS.

<sup>2</sup> UNGARO, Gustavo Gonçalves ET AL. Panorama do Controle Interno no Brasil. CONACI. Brasília, 2014.

<sup>3</sup> Centralizada: executada por servidores lotados no Órgão Central;

Descentralizada: Executada por servidores dos Órgãos Setoriais;

Integrada: Executada por servidores do Órgão Central e Setorial;

Compartilhada: Coordenada pelo Sistema de Controle Interno com auxílio de instituições públicas ou privadas;

Terceirizada: Executada exclusivamente por organização não governamental.

## GESTÃO DO PLANO ESTRATÉGICO:

Para assegurar a implementação do Plano será adotada a metodologia de gestão voltada para resultados. Nela, além da definição de objetivos, estratégias a serem realizadas, vinculadas à missão e visão de futuro do CONACI, será elaborado um Plano de Ação para cada atividade programada para o ano, compatível com os resultados e com os recursos disponíveis.

O gerenciamento do Plano será realizado com a aplicação do método PDCA (*plan, do, check, action*), composto das fases de Planejamento, Execução, Monitoramento/Avaliação e ajustes/rotina, que se realiza de forma cíclica ao longo da sua implementação. Esse método é aplicado para o controle eficaz e confiável das atividades da Organização, principalmente àquelas prioritárias relacionadas às melhorias, conforme figura 2, abaixo:

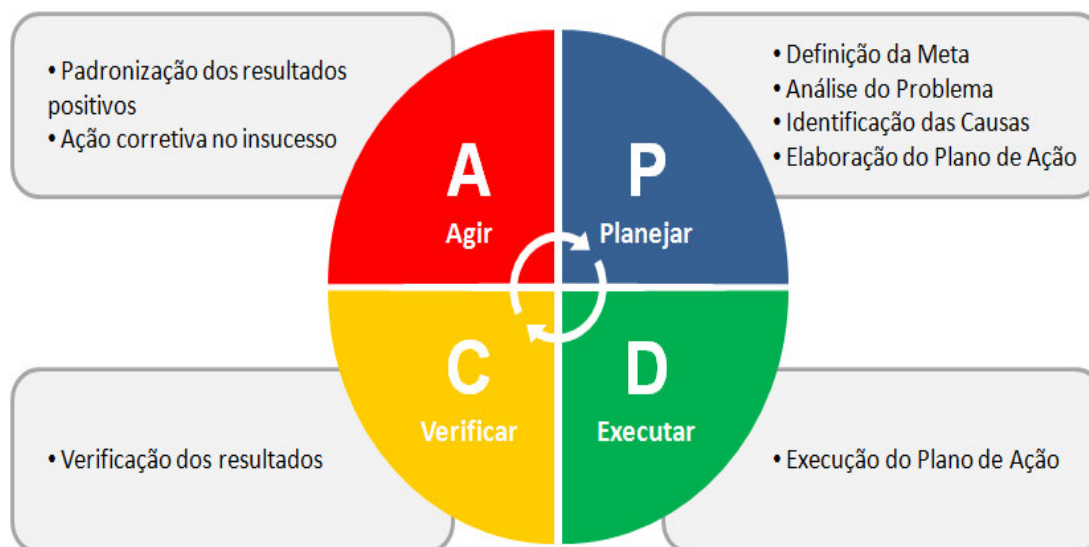


Figura 2: Método PDCA

**Fase de Planejamento** – anualmente será definido Grupo de Trabalho, composto por Membros do CONACI ou contratada consultoria, que ficará responsável pela elaboração dos planos de ações, para as priorizadas no ano. No plano de ação deve conter: o que fazer (Atividade/Tarefa), o responsável, o prazo e os recursos necessários;

**Fase de Execução** – os responsáveis pelas ações gerenciarão os recursos disponíveis para assegurar a realização das atividades/tarefas do plano de ação;

**Fase de Monitoramento/Avaliação** – trimestralmente, nas Reuniões Técnicas do CONACI – RTC's, os grupos de trabalhos ou consultorias apresentarão o resultado final ou andamento da execução das atividades/tarefas e anualmente deverá ser produzido Relatório das Ações Realizadas;

**Ajustes/Rotina** – na apresentação do andamento da execução das ações, nas Reuniões Técnicas do CONACI – RTC's, poderão sofrer ajustes ou correção de rumo para garantir os resultados programados e as concluídas com sucesso serão incorporadas na rotina e as ações não executadas serão analisadas para incorporação na programação do ano seguinte.



## **ANÁLISE DO AMBIENTE DO CONACI:**

Esta etapa consiste na elaboração do diagnóstico do ambiente, que compreende a análise de fatores internos e externos à Organização capazes de influenciar sua atuação.

A análise ambiental é segmentada em avaliação do ambiente externo e interno à Organização. A análise do ambiente externo consiste em identificar Oportunidades e Ameaças, que estão fora da governabilidade da Instituição. Essas variáveis formam o contexto no qual a corporação está inserida.

Já a análise do ambiente interno da Corporação fundamenta-se na detecção das Forças e Fraquezas presentes na própria Organização. Essas variáveis formam o contexto em que o trabalho é realizado. Incluem a estrutura, a cultura e os recursos da Instituição.

- **Análise do Ambiente Externo:**

A análise do ambiente externo tem por finalidade estudar a relação existente entre a Organização e seu Ambiente Externo em termos de Oportunidades e Ameaças. Essa análise é a atividade de levantamento e interpretação dos principais fatores ambientais presentes que afetam a Organização, sua provável evolução e dos fatores futuros que poderão impactar suas operações.

As Oportunidades podem criar circunstâncias favoráveis ao desempenho da Instituição, desde que haja meios e interesse de usufruí-las. Já as Ameaças podem criar circunstâncias desfavoráveis ao cumprimento da Missão institucional. Seguem abaixo as principais Oportunidades e Ameaças identificadas na análise do ambiente externo do Conselho Nacional de Controle Interno:

<b>AMBIENTE EXTERNO</b>	
<b>OPORTUNIDADES</b>	<b>AMEAÇAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Momento de apoio político para o fortalecimento do Controle Interno;</li> <li>❖ Crescimento dos meios de informação disponíveis para demonstrar a importância do Controle Interno;</li> <li>❖ Aproveitar a interação com os diversos Órgãos/Instituições para seu fortalecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Resistência política em divulgar os problemas de cada Ente;</li> <li>❖ Risco de falta de autonomia e independência dos Órgãos de Controle Interno;</li> <li>❖ Dificuldades orçamentárias nos Órgãos de Controle Interno.</li> </ul>

• **Análise do Ambiente Interno:**

A análise interna da Organização é o esforço sistêmico e metódico de ampliação do conhecimento dos seus elementos. É um esforço dirigido à ampliação do conhecimento que se tem da Instituição, sua performance, seus produtos e serviços, sua estrutura organizacional.

Essa análise contempla a identificação de Forças e Fraquezas. As Forças são variáveis internas que propiciam condições favoráveis para a Organização em relação ao ambiente; as Fraquezas ou oportunidades de melhoria são variáveis internas que provocam situação desfavorável em relação ao ambiente de atuação. Seguem abaixo os principais pontos levantados em relação ao ambiente interno:

<b>AMBIENTE INTERNO</b>	
<b>FORÇAS</b>	<b>FRAQUEZAS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Atuação coletiva e centralizada entre os Membros e baixíssima influência partidária;</li> <li>❖ Reunião de atores diversos, com o mesmo objetivo;</li> <li>❖ Alta representatividade e capilaridade entre os Órgãos;</li> <li>❖ Integração dos Membros do CONACI com unidade de propósitos;</li> <li>❖ Credibilidade técnica e política;</li> <li>❖ Grupo influente nas diversas esferas de representação da Sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Dificuldades de integração para o aperfeiçoamento dos sistemas de Controle Interno;</li> <li>❖ Estrutura administrativa do CONACI restrita ou ausente, com sobre carga de trabalho pelo acúmulo de funções;</li> <li>❖ Ausência de instrumentos eficazes que evitem a inadimplência dos Membros;</li> <li>❖ Instabilidade dos Titulares nos cargos;</li> </ul>

## IDENTIDADE ORGANIZACIONAL:

- ◆ **NEGÓCIO:** “Fortalecimento do Controle Interno no Brasil”.
  
- ◆ **MISSÃO:** “Fortalecer o Controle Interno no Brasil, por intermédio da representação, integração e assessoramento institucional, com objetivo de combater a corrupção, ampliar a transparência, fortalecer o controle social e gerar serviço público com efetividade, respeitando os princípios da Administração Pública”.
  
- ◆ **VISÃO:** “Ser reconhecido como uma Instituição permanente de liderança no fortalecimento do Controle Interno, como agente indutor do aperfeiçoamento e melhoria contínua da Gestão Pública no Brasil, através de melhores práticas e padrões internacionais de excelência no Controle Administrativo e Social”.
  
- ◆ **VALORES:**
  - **ÉTICA:**  
Honestidade, Integridade, Imparcialidade, Moralidade, Legalidade e Responsabilidade Socioambiental.
  
  - **TRANSPARÊNCIA:**  
Participação Social, Instrumentalização, Foco no Cidadão, Capital Coletivo, Interação, Integração e Transversalidade.
  
  - **PROFISSIONALISMO:**  
Excelência, Efetividade, Produtividade, Eficiência, Coesão, Valor Agregado, Resultado.
  
  - **COOPERAÇÃO:**  
Inspiração recíproca que propicia o desenvolvimento de todos.
  
  - **INOVAÇÃO:**  
Vamos em direção ao novo, quebrando paradigmas.

## MAPA ESTRATÉGICO DO CONACI:

O Mapa Estratégico é uma representação visual da estrutura estratégica adotada, que evidencia de forma articulada os desafios que a Instituição percorrerá para realizar sua Missão e concretizar a Visão de Futuro. Ele é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do Negócio, interligados por relações de causa-efeito.

A sua construção foi baseada nas seguintes perspectivas:

**Resultados:** Está voltada a apurar o impacto do fortalecimento dos Órgãos de Controle Interno no desempenho da Gestão Pública no Brasil.

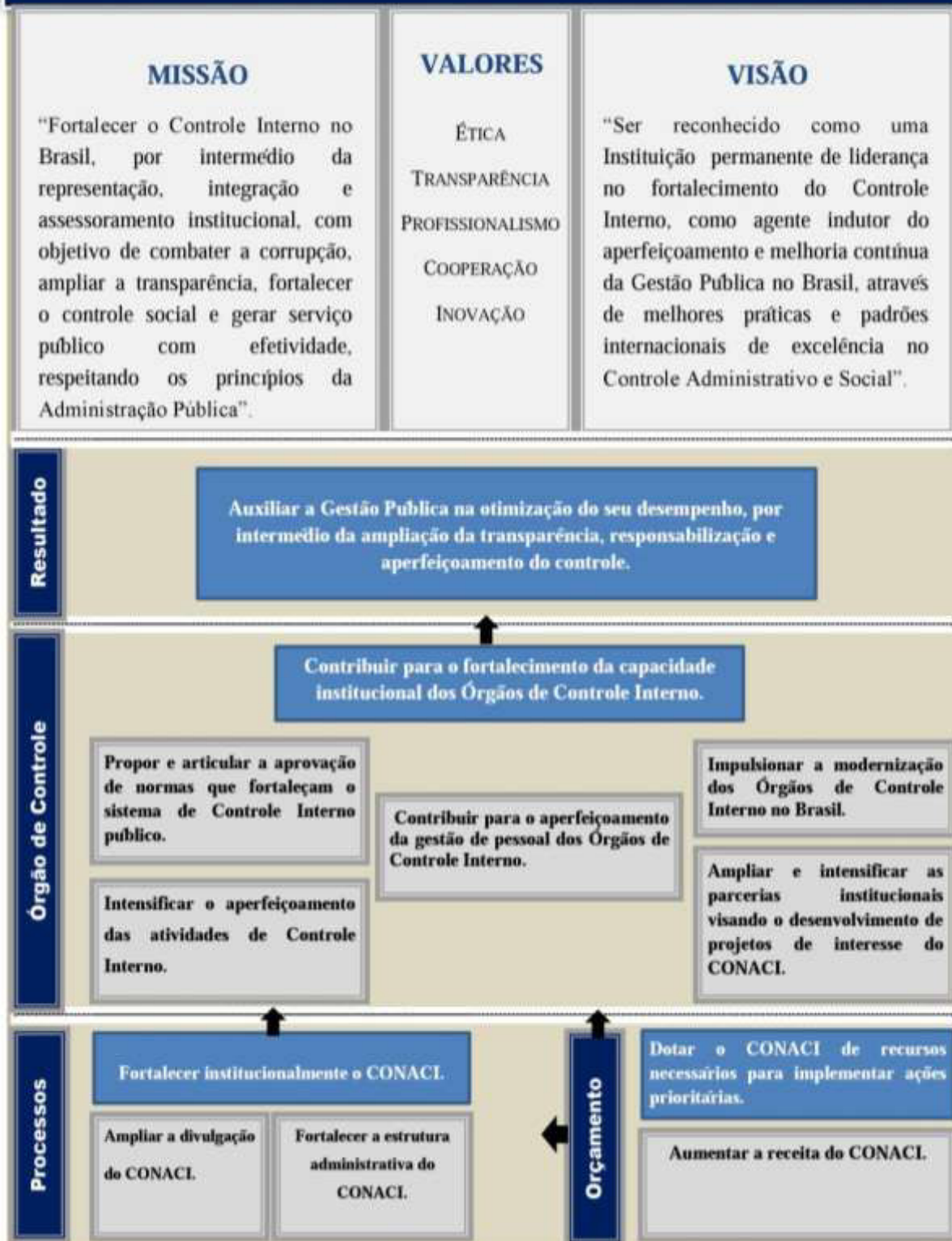
**Órgãos de Controle Interno:** Essa perspectiva está direcionada à modernização e fortalecimento dos Órgãos de Controle Interno, na busca da melhoria no cumprimento de sua função institucional.

**Processos Internos:** Está orientada ao funcionamento do Conselho Nacional de Controle Interno – CONACI, estruturando-o para cumprir a perspectiva dos Órgãos de Controle Interno.

**Orçamento:** Diz respeito ao suporte financeiro para materialização das demais perspectivas, visando cumprir a Missão e realizar a Visão de Futuro do CONACI.

O Mapa Estratégico proporciona vários benefícios: cria um referencial de fácil compreensão, permite a comunicação de forma transparente a todos na Organização, direciona a alocação de esforços, evita a dispersão de ações e recursos e difunde o foco e a estratégia adotada, de forma que todos tomem consciência de como seus esforços impactam no alcance dos resultados desejados.

## MAPA ESTRATÉGICO CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO - CONACI



## PLANO OPERACIONAL:

### PERSPECTIVA DO RESULTADO

**Objetivo Estratégico 1. Auxiliar a Gestão Pública na otimização do seu desempenho, por intermédio da ampliação da transparência, responsabilização e aperfeiçoamento do controle.**

### PERSPECTIVAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

**Objetivo Estratégico 2. Contribuir para o fortalecimento da capacidade institucional dos Órgãos de Controle Interno.**

**Estratégia 2.1. Propor e articular a aprovação de normas que fortaleçam o Sistema de Controle Interno público.**

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
2.1.1- Articular a aprovação da PEC 45/2009, que tramita no Congresso Nacional e de outros normativos infraconstitucionais.												
2.1.2- Propor modelos básicos de normas, relatórios, procedimentos e documentos que poderão ser adotados pelos Membros:												
2.1.2.1 – Regulamentar o marco legal do 3º Setor;												
2.1.2.2 – Regulamentar a Lei de Acesso à Informação;												
2.1.2.3 – Elaborar procedimentos e documentos para:												
2.1.2.3.1 – Código de Ética;												
2.1.2.3.2 – Matriz de Risco;												
2.1.2.3.3 – Planejamento Estratégico.												
2.1.2.3.4 – Normativos que estabeleçam a adoção nos Órgãos e Entidades da Administração Pública de estruturas e mecanismos de gestão de riscos, controles internos e governança.												

### Estratégia 2.2 Impulsionar a modernização dos Órgãos de Controle Interno no Brasil.

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
2.2.1- Elaborar Programa de Modernização dos Órgãos de Controle Interno-PROMOIN;												
2.2.2- Fazer parceria para financiamento do PROMOIN;												
2.2.3- Compartilhar sistemas informatizados entre os membros do Conselho.												

### Estratégia 2.3 Contribuir para o aperfeiçoamento da gestão de pessoal dos Órgãos de Controle Interno.

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
2.3.1- Atualizar e divulgar diagnóstico do perfil dos recursos humanos dos Órgãos de Controle Interno membros do CONACI;												
2.3.2- Apoiar os projetos de fortalecimento da carreira dos servidores do sistema de Controle Interno.												
2.3.4. Realizar encontro nacional do CONACI.												

### Estratégia 2.4 Intensificar o aperfeiçoamento das atividades de Controle Interno.

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
2.4.1 – Atualizar e divulgar diagnóstico da organização e do funcionamento dos Órgãos de Controle Interno membros do CONACI;												
2.4.2- Compartilhar e difundir melhores práticas nas áreas do Controle Interno;												
2.4.3 – Realizar pesquisas anuais junto aos órgãos membros sobre estágio de ações/assuntos de interesse do CONACI:												
2.4.3.1 – Lei de Acesso à Informação, Marco do 3º setor, Lei Anticorrupção, parecer sobre a prestação de contas de gestão.												
2.4.4 – Apoiar a implementação do projeto “Observatório das despesas públicas – Estadual”.												

**Estratégia 2.5 Ampliar e intensificar as parcerias institucionais visando o desenvolvimento de projetos de interesse do CONACI.**

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
<b>2.5.1 - Intensificar parceria com o Banco Mundial:</b>												
<b>2.5.1.1 - Estudar legislação do Controle Interno com ênfase na auditoria interna governamental;</b>												
<b>2.5.1.2 - Estudar e aperfeiçoar o modelo de norma de Auditoria Interna Governamental;</b>												
<b>2.5.1.3 - Avaliar os Órgãos de Controle com base no modelo IACM;</b>												
<b>2.5.1.4 - Elaborar programa de treinamento e certificação de auditor interno governamental e incentivar a sua implementação.</b>												
<b>2.5.2 - Avaliação da proposta do PNUD para implementação do projeto "Participação Social";</b>												
<b>2.5.3 - Intensificar parceria com a ENCCLA:</b>												
<b>2.5.3.1 - Avaliar a transparência nos poderes Legislativo (3 esferas), Judiciário (esfera Federal e Estadual), Ministério Público (esfera Federal e Estadual) e Tribunais de Contas (esfera Federal, Estadual e Municipal);</b>												
<b>2.5.3.2 - Criar diretrizes para implantação e efetivo funcionamento dos sistemas estadual e municipal de controle interno;</b>												
<b>2.5.3.3 - Propor a criação de mecanismos que incentivem a adoção de programas de integridade em contratações públicas;</b>												
<b>2.5.3.4 - Mapear sistemas de informação e bases de dados úteis para a prevenção e combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, com vistas a: (i) difusão dos resultados obtidos; (ii) compartilhamento, quando possível; e (iii) interoperabilidade.</b>												
<b>2.5.4 - Firmar parceria com ATRICON para aperfeiçoamento do relacionamento funcional dos controles;</b>												
<b>2.5.5 - Estabelecer parceria com o BID para fortalecimento do Controle Interno;</b>												
<b>2.5.6 – Estreitar o relacionamento com a UNACON Sindical para apoiar na aprovação da PEC 45/2009 e para valorização da carreira de analistas e técnicos de finanças e controle.</b>												
<b>2.5.7 – Manter parceria com a STN para implementação das novas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público – NBCASP:</b>												
<b>2.5.7.1 – Padronizar os procedimentos contábeis (GTCON);</b>												
<b>2.5.7.2 – Padronizar relatórios (GTREL);</b>												
<b>2.5.7.3 – Sistematizar informações contábeis e fiscais (GTSIS).</b>												
<b>2.5.8 – Manter parceria com Associação Paulista de Fundações (APF) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) para temas relevantes sobre o controle das parcerias com as organizações do 3º Setor;</b>												
<b>2.5.9 – Manter parceria com o Movimento do Ministério Público Democrático (MPD) em apoio à campanha "Não aceito corrupção".</b>												



## PERSPECTIVAS DOS PROCESSOS INTERNOS

**Objetivo Estratégico 3. Fortalecer institucionalmente o CONACI.**

**Estratégia 3.1 Ampliar a divulgação do CONACI.**

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
3.1.1 - Aprimorar as funcionalidades do site do CONACI para permitir que se torne mais interativo e instrumental para a troca de experiências entre os membros;												
3.1.2 - Aprimorar a divulgação do CONACI nas mídias sociais;												
3.1.3 - Promover campanhas publicitárias e publicações institucionais;												
3.1.4 - Produzir folder institucional;												
3.1.5 – Estabelecer agenda institucional com autoridades públicas e da sociedade civil;												
3.1.6 – Ampliar a divulgação da marca “CONACI” nos documentos, eventos e sites oficiais dos órgãos filiados e principalmente as mídias espontâneas no temário de controle interno.												

**Estratégia 3.2 Fortalecer a estrutura administrativa do CONACI.**

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
3.2.1 - Contratar funcionário para Secretaria-Executiva do CONACI;												
3.2.2 - Implementar gestão de projetos para acompanhamento e monitoramento da execução dos trabalhos demandados;												
3.2.3 – Revisar o estatuto e o regimento interno do CONACI.												

## PERSPECTIVA DO ORÇAMENTO

**Objetivo Estratégico 4. Dotar o CONACI de recursos necessários para implementar ações prioritárias.**

**Estratégia 4.1 Aumentar a receita do CONACI.**

AÇÃO	Período de Execução											
	2016				2017				2018			
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º
4.1.1 - Incorporar membros não filiados ao Conselho;												
4.1.2 - Realizar campanha de adimplência junto aos filiados;												
4.1.3 - Viabilizar apoio financeiro, contribuições e patrocínios para realizações dos projetos/ações/eventos.												

## **BIBLIOGRAFIA:**

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Ed. Campus, 2003, RJ.

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento pelas Diretrizes**. 4ª Edição, Ed. INDG Tecnologia e Serviços, 2004.

CONSELHO NACIONAL DE CONTROLE INTERNO. **Plano Estratégico 2014 – 2015**.

UNGARO, Gustavo Gonçalves. **Relatório de Gestão biênio 2014 – 2015**. CONACI.

UNGARO, Gustavo Gonçalves ET AL. **Panorama do Controle Interno no Brasil**. CONACI. Brasília, 2014.